

RECÔNDITOS DA MEMÓRIA: A TRAJETÓRIA DANÇANTE DA PROFESSORA MORGADA CUNHA

Maria Luisa Oliveira da Cunha; Silvana Vilodre Goellner; Juliana Fernandes Lorenzoni

O projeto de extensão Recônditos da Memória tem por objetivo reconstruir a história da ESEFID a partir do seu acervo institucional com destaque para seu patrimônio material, dando-lhe visibilidade por meio da exposição de materiais, equipamentos utilizados nos projetos de extensão, pesquisa e ensino, e do seu acervo institucional. Segundo Burke (2005) e Pesavento (2002), fazer história da história é uma arte e um grande desafio, resultado do grande compromisso com o estudo do ser humano no tempo, buscando entender as suas representações de mundo, verificar a sua cultura, além de levantar os fatos e obras de um tempo não vivido, mas que deixou vestígios. Assim este acervo institucional abarca a história de personagens que marcaram esse caminho e entre eles encontramos a professora Morgada Cunha. Aquilatada sua importância, no mês de março de 2015 ocorreu uma exposição homônima que apresenta seu percurso de vida dedicado à dança como professora da ESEFID na UFRGS. O propósito desse trabalho é relatar a solenidade de inauguração da sala de dança que recebeu seu nome e a exposição realizada pelo Centro de Memória da ESEFID/UFRGS. A professora Morgada Cunha nasceu em Santa Maria, iniciando seus estudos em dança em 1943, na Escola de Bailados Clássicos Lya Bastian Meyer, onde foi solista de vários balés dançando com bailarinos de projeção nacional e internacional. Em uma expoente trajetória artística fundou sua escola de dança na Sociedade Gondoleiros em 1955, e o Conjunto Porto Alegre de Dança Livre em 1962, ao mesmo tempo em que lecionava dança em escolas estaduais, municipais e privadas de Porto Alegre. Em 1971 assumiu a regência da disciplina de Rítmica na antiga Escola Superior de Educação Física, atual ESEFID/UFRGS, onde entre os anos de 1979 e 1987, implementou 13 cursos de extensão com apoio da Prorext, coordenando o projeto UNIDANÇA, com destaque para a criação do Grupo de Dança da ESEF/UFRGS que desenvolveu seus trabalhos de 1976 à 1983, consolidando sua carreira como diretora e coreógrafa. A inauguração da sala Morgada Cunha integrou as comemorações dos 75 anos da ESEFID contando com a solenidade descerramento da placa de bronze, a exposição do acervo sobre sua trajetória na dança, apresentações artísticas e discursos na presença da homenageada. Todo material resultante desta ação foi disponibilizado no repositório digital da UFRGS na comunidade CEME. Esta ação dá a possibilidade de identificar, em um espaço físico da ESEFID, a história que a formou, dando visibilidade aos personagens que a promoveram trazendo à contemporaneidade estes importantes traços da memória institucional.

Descritores: memória; dança; extensão, história cultural.